



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS
SUMA DE INVESTIGAÇÃO



1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
---	12/DEZ/2012 17:50 (UTC)	SERIPA III	IG-157/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE GRAVE	POUSO SEM TREM	21°47'32"S	043°23'10"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AEROPORTO DE JUIZ DE FORA (SBJF)	JUIZ DE FORA	MG	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-RFJ	EMBRAER	EMB-810C
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AERoclUBE DE JUIZ DE FORA	PRI	INSTRUÇÃO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	2	2	-	-	-	-	X	Sim
Passageiro	2	2	-	-	-	-		Não
Total	4	4	-	-	-	-		Desconhecido
Terceiros	-	-	-	-	-	-		

2. Histórico do voo

A aeronave PT-RFJ decolou de Juiz de Fora (SBJF) para a realização de um voo de instrução local, com dois pilotos e dois passageiros a bordo.

Após realizar vários procedimentos de voo por instrumentos (IFR), sob capota, a tripulação iniciou uma série de toque e arremetida.

No último procedimento para pouso, o instrutor realizou uma simulação de pouso com pane no motor direito (motor reduzido) e o aluno fez uma aproximação com 80 KT e rampa um pouco acima do normal.

Após o pouso, houve o recolhimento do trem de pouso direito e uma tentativa de arremetida, abortada em seguida, devido ao toque da hélice com o solo.

O trem de pouso esquerdo e do nariz foram recolhidos e a aeronave tocou o solo com a parte ventral, percorrendo cerca de 300 metros até sair cinco metros pela lateral direita da pista, com baixa velocidade.

A aeronave teve danos substanciais na fuselagem, no trem de pouso esquerdo e do nariz, nas pontas das hélices e nos motores devido ao toque das hélices com o solo (parada brusca).

Os ocupantes da aeronave saíram ilesos.



Figura 1 - Situação da aeronave após a ocorrência.

3. Comentários

Nada a relatar.

4. Fatos

- a) os pilotos estavam com os Certificados Médico Aeronáutico (CMA) e os Certificados de Habilitação Técnica (CHT) válidos;
- b) o instrutor era qualificado e possuía 850:00 horas de voo totais, sendo 40:00 horas de voo no modelo;
- c) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- d) as cadernetas de manutenção de hélice, célula e de motor estavam desatualizadas;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) a aeronave realizava voo local de instrução, com dois tripulantes e dois passageiros a bordo;
- g) foram realizados treinamentos de procedimento IFR e de toque e arremetida;
- h) no último procedimento para pouso, o instrutor realizou uma simulação de pouso com pane no motor direito (motor reduzido) e o aluno fez uma aproximação com 80 KT e rampa um pouco acima do normal;
- i) após o pouso, houve o recolhimento do trem de pouso direito e o instrutor tentou arremeter, mas abortou em seguida, devido ao toque da hélice com o solo;

j) o trem de pouso esquerdo e do nariz também foram recolhidos e a aeronave tocou o solo com a parte ventral, percorrendo cerca de 300 metros até sair cinco metros pela lateral direita da pista, com baixa velocidade;

k) a aeronave teve danos substanciais; e

l) a tripulação e os passageiros saíram ilesos.

5. Ações Corretivas

Nada a relatar.

6. Recomendações de Segurança de Voo

Não houve.

Em, 13 de novembro de 2013.

